

BDMG libera crédito de R\$ 60 milhões para o setor do café na Safra 2023/2024

Ter 29 agosto

A Safra 2023/2024 já começou para o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#). Nesta terça-feira (29/8), foram realizados os primeiros desembolsos com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) em um total de R\$ 60 milhões referentes a contratos de financiamento para o setor cafeeiro nas regiões Sul, Alto Paranaíba e Zona da Mata mineira.

Desde o último dia 21, empresas e cooperativas de produtores interessadas em financiar a comercialização, aquisição, capital de giro, armazenagem de grãos, inovação, entre outros, podem acessar os R\$ 232,6 milhões destinados ao BDMG pelo Funcafé. Os recursos do Plano Safra, R\$ 385 milhões, também já estão disponíveis para os clientes.

“Começamos, agora de forma oficial, a liberar os financiamentos do Funcafé, com o qual conseguimos garantir suporte a toda a cadeia produtiva do grão, um segmento de extrema importância para a economia do país”, diz Gabriel Viéguas Neto, presidente do BDMG. “Nossa meta é repetir o desembolso de 100% desses recursos, pois sabemos de importância do crédito para a produção cafeeira”, completou.

Desde o ano safra 2018/2019, o BDMG desembolsa 100% dos recursos do Funcafé destinados ao banco. Além disso, de 2014 até agora são R\$ 2 bilhões em crédito para a produção cafeeira por meio do Funcafé. No último período, encerrado em julho, os desembolsos do BDMG, que chegaram a R\$ 264 milhões, financiaram a compra de 258 mil sacas de café. Quase 60% do total de recursos seguiu para o Sul de Minas, uma das principais regiões produtoras do estado.

Em 2022, a produção de café em Minas Gerais foi de 22 milhões de sacas, representando 43% da safra nacional. Para 2023, a estimativa é de 27,8 milhões de sacas, representando 50% da safra brasileira. O café é o principal produto das exportações mineiras, respondendo por quase 40% do volume.

Plano Safra

Já no Plano Safra, o BDMG disponibiliza R\$ 385 milhões que também já podem ser contratados por empresas e cooperativas. Esse valor representa um aumento de 1.000% em relação ao período anterior. Esses recursos podem ser utilizados para financiar a construção de silos utilizados na armazenagem de grãos; a incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais; apoio e fomento a setores de produção agropecuária; incremento à competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas; capital de giro; e incentivo ao desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável, além da redução das emissões de gases de efeito estufa oriundas das atividades agropecuárias.

Nos últimos 12 meses, mais de um terço dos desembolsos do BDMG foi para o setor agro. Os recursos para financiamento seguem a lógica da economia estadual, com o agronegócio correspondendo a 22% do PIB mineiro no ano passado e a 36% das exportações totais de Minas

Gerais nos sete primeiros meses de 2023.